

A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS NO IFFLUMINENSE CAMPUS CAMPOS-GUARUS

Raquel Fernandes

Educação, Arte e Cultura / Arte e Sociedade

Este trabalho reúne de forma textual, parte da experiência de implementação e aceitação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, o NEABI, no contexto do IFFluminense *Campus* Campos-Guarus. A ideia é trazer à tona uma reflexão a partir de algumas dificuldades encontradas, a literatura sobre o assunto e a aceitação de alguns grupos. Os objetivos deste trabalho são mostrar o quanto nossa cultura superficial, muitas vezes de forma inconsciente, exclui as nossas raízes, levantar questões sócio-culturais que ficam veladas no dia a dia da escola, facilitar as ações dos núcleos de estudos em demais escolas da região. A princípio, quando se instala um Núcleo para estudos das questões afro-brasileiras e indígenas acontece um comportamento paradoxal nas instituições acadêmicas, por um lado há uma valorização por alguns profissionais das áreas correlatas, docentes das áreas de humanas e alguns alunos, por outro lado, uma indiferença e até mesmo um distanciamento de alguns setores da instituição, de alguns docentes com o olhar mais técnico e de profissionais e alunos de maneira geral que se incomodam, muitas vezes sem perceber, por possuírem essas raízes não tão europeias. Os resultados esperados com a implementação do NEABI estão sendo parcialmente alcançados. A própria instituição que fomenta a implementação tem muitos entraves para fornecer um apoio contínuo às ações, como também, vencer a barreira do fluxo contemporâneo para que as pessoas dediquem algum tempo da sua rotina ao estudo de suas raízes. No entanto, nosso papel de educador e sensibilizador parece enfrentar novos desafios. Fizemos então como os antigos africanos que vieram forçosamente construir nosso país com sua força de trabalho. O NEABI do Campos-Guarus, a partir do segundo semestre de 2014 resolveu atravessar a barreira do tempo e do espaço, invadindo este oceano de informações cruzadas e está oferecendo palestras, minicursos, temas para debates e oficinas em diversas instituições de ensino da nossa cidade, públicas ou privadas, para que assim, as comunidades escolares possam sentir a importância da nossa história e da nossa origem.

Palavras-chave: Cultura afro-brasileira, educação, identidade social